

## I. HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

---

• **Notas sobre a Institucionalização da Psicologia em São Paulo:  
o serviço de Psicologia Aplicada (1930-1938)**  
*Notes about the Institutionalization of Psychology in São Paulo:  
the Applied Psychology service (1930-1938)*

Carlos Monarcha<sup>1</sup>  
Universidade Estadual Paulista - Araraquara

**Resumo:** Este artigo apresenta informações sintéticas sobre a institucionalização da Psicologia no Estado de São Paulo, no período de 1930 a 1938. O seu conteúdo demonstra o pioneirismo da instituição de natureza psicológica instalada no Estado de São Paulo, possivelmente no Brasil. Foi criada na administração de Lourenço Filho (Patrono da Cadeira nº. 2 desta Academia) e chefiada por Noemy Marques da Silveira (posteriormente, por razão de casamento, passou a Noemy da Silveira Rudolfer, ex-ocupante da Cad. nº. 2) insigne mestra que formou gerações de psicólogos no Brasil. Especifica-se o seu programa de atividades como fonte inicial da Psicologia em instituições da nossa região ou, possivelmente, do nosso país.

**Palavras-chaves:** Serviço de Psicologia Aplicada, Noemy da Silveira Rudolfer, Lourenço Filho.

**Abstract:** *This paper introduces synthetical information about the establishment of Psychology in the Estado de São Paulo (São Paulo State) in the period of 1930-1938. Its contents show the pioneerism of the institution of psychological nature installed in the State of São Paulo, perhaps in Brazil. It was created during Lourenço Filho's administration (Patron of the chair number 2 of this Academy) and was in charge of Noemy Marques da Silveira (being on account of marriage called Noemy da Silveira Rudolfer), distinguished full Professor who formed generations of Psychologists in Brazil. Her program of activities is considered as an initial source of Psychology in the institutions of our region or, possibly, of our country.*

**Keywords:** *Institute of Applied Psychology, Noemy da Silveira Rudolfer, Lourenço Filho.*

Primeiro dessa modalidade no Brasil, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) foi criado na administração de Manoel Bergström Lourenço Filho (Patrono da Cad. 2 desta Academia), à frente da Diretoria Geral da Instrução Pública, de 27 de outubro de 1930 a 23 de novembro de 1931, subordinada à Secretaria de Educação e Saúde Pública do Estado de São Paulo. Possivelmente, este empreendimento constitua uma das principais fontes iniciais do desenvolvimento de clínicas psicológicas, serviços psicoeducacionais e ainda de unidades de

---

<sup>1</sup> Professor Adjunto, Livre-Docente em História da Educação na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP. Organizador, com Ruy Lorenço Filho, da Coleção Lourenço Filho, publicada pelo INEP-MES, disponível na Internet em [www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br). Contato: Av. São Geraldo, 631 - apto.21 - Araraquara, SP. CEP 14801-210. E-mail: [monarcha@sunline.com.br](mailto:monarcha@sunline.com.br)

recursos humanos nas empresas que se multiplicaram pelo Estado de São Paulo ou por outras regiões afora e que se tornaram, na atualidade, em um bem apreciável número.

Além do então ensino primário e normal, Lourenço Filho (Patrono da Cadeira 2 deste sodalício) reorganizou a Diretoria Geral, através do Decreto nº. 4.795, de 17 de dezembro de 1930 (Brasil, 1930). Dentre outras disposições, o Decreto alterava a denominação do órgão para *Diretoria Geral de Ensino* e implantava o *Serviço de Assistência Técnica* estruturado nas seguintes unidades: de Assistência do Ensino Primário, do Ensino Normal, do Ensino Profissional, de Educação Física, do Ensino de Música e de Psicologia Aplicada. Com isso, foram separadas as funções estritamente técnicas das de controle administrativo.

Em fevereiro de 1931, a Prof<sup>a</sup>. Noemy (ex-ocupante da Cad. 2 deste sodalício), foi designada para a chefia da Assistência Técnica de Psicologia Aplicada e João Batista Damasco Penna (ex-ocupante da Cadeira 18 desta Academia) para a função de Assistente.

Anteriormente, em 1928, por indicação de Lourenço Filho, a Associação Brasileira de Educação havia aceitado o nome da citada mestra para integrar a missão de professores que percorreu os Estados Unidos com o apoio da *Carnegie Endowment*. Ao retornar ao Brasil, a Professora Noemy, além de se dedicar intensamente à orientação profissional e educacional, nesse período conduziu o inquérito intitulado *O que vai ser quando crescer? Por quê?*, o qual foi apresentado em extenso relatório à Associação Brasileira de Educação. Nesse documento, que foi totalmente circunstanciado, além de relatar o panorama acadêmico e científico norte-americano, a professora *ressaltava a atualidade científica e a relevância social da Psicologia Experimental, da orientação profissional e educacional* (Silveira, 1931).

Logo depois a referida professora retornou aos Estados Unidos para estudar no *Teachers College*, da Universidade de Columbia, onde frequentou cursos de Psicologia Educacional, Estatística Aplicada à Psicologia, Filosofia da Educação, Sociologia Educacional e Construção Social, ministrados por eminentes professores na época, Gates, Helen Walker, William Heard Kilpatrick, Kulp e Brunner.

De imediato, o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), idealizado como *centro de estudos, investigações e pesquisa*, coordenou a organização de 476 classes seletivas de 1<sup>o</sup>. ano de acordo com os níveis de maturidade para a aprendizagem da leitura e da escrita. Na publicação *Um ensaio de organização de classes seletivas do 1.º Grau com o emprego dos testes ABC* (Silveira, 1931), a Prof<sup>a</sup>. Noemy assinalava que, se a associação entre idade mental e maturidade para o aprendizado fosse sempre ou *fortemente positiva*, seria fácil selecionar

os alunos: *escalonava-se uma escala de testes de inteligência individuais, Binet-Simon, por exemplo, ou uma escala de testes de grupo, como o Dearborn. Mas essa correlação foi fraca. Daí, a necessidade de medida específica e concluía pelas provas denominadas testes ABC.*

Em depoimento pessoal solicitado por Antonio de Almeida Junior (Patrono da Cad. nº. 4), Diretor do Ensino, Lourenço Filho afirmava que as *classes seletivas* organizadas com a aplicação dos *testes ABC* contribuíram para elevar a taxa de promoção a *cifras dantes não imaginadas como possíveis*, ou seja, de 63,16%, em 1929, para 81,97%, em 1931 (Lourenço Filho, 1935-1936, p.45).

Nessa fase inicial, o SPA promoveu as primeiras ideias de Psicologia Educacional mediante cursos de capacitação dos professores, palestras sobre testes mentais e escolares, estudos de adaptação dos testes Binet-Simon e Dearborn para escolares paulistas: *atitude cuidadosa, servindo de exemplo para quaisquer outras iniciativas no Sistema Educacional no sentido de preparar pessoal para executá-las devidamente. Fazendo comentários sobre a necessidade de treinamento específico, passados 80 anos, essa demanda ainda se mantém, mas como sendo atribuição do psicólogo escolar.*

Paralelamente às atividades da Diretoria de Ensino, Lourenço Filho, Noemy Marques da Silveira e João Batista Damasco Penna (ex-ocupante da Cad. 18) envolveram-se com os trabalhos do recém-criado Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT). Na *Revista do IDORT* foram publicados inúmeros artigos sobre a racionalização do trabalho escolar, testes mentais, testes escolares, orientação vocacional e seleção profissional (Silveira, 1933a e 1933b).

Com a transferência de Lourenço Filho para o Rio de Janeiro, onde assumiu inicialmente a chefia do gabinete do Ministério da Educação e Saúde Pública, e, depois, a direção do Instituto de Educação do Distrito Federal, a Cátedra de Psicologia Aplicada à Educação por ele ocupada no Curso de Aperfeiçoamento de Professores do Instituto Pedagógico *Caetano de Campos* foi atribuída, em regime de substituição, à Prof<sup>a</sup>. Noemy da Silveira Rudolfer (época em que a mestra se casou e mudou de nome).

No Curso de Lições, indicado para os alunos de Aperfeiçoamento, a professora discorreu, segundo Damasco Penna, sobre as *escolas psicológicas, as puramente filosóficas, as filosóficas-científicas e as rigorosamente científicas*, pois cada uma dessas *psicologias concebia uma teoria do aprendizado, porque cada uma entendia o espírito de uma certa forma*. Para fins de registro e comparação, o curso foi assim estruturado:

Lição I - Evolução das Escolas Psicológicas: psicologia das faculdades - *Representante Locke*; Psicologia dos Estados de consciência - *Representante Pillsbury, Ebbinghaus, Külpe, Narciss Ach, William James, Bentley, Sampaio*

*Doria e Tichener; Psicologia Funcional - Representantes Angell, Dewey, Ladd, Baldwin; Psicologia do Comportamento ou Objetiva - Representantes: Watson, Max Meyer, Janet, Lourenço Filho, Thorndike; Psicologia do Comportamento - Representantes Herrick, Jennings, Morton Prince, Mc Dougall; Psicologia da Configuração - Representantes Kurt Kofka, Wolfgang, Köhler, Max Weteheimer, R.M. Ogden, R.J. Wheeler; Psicanálise - Representantes Freud, Adler, Yung, Pierre Janet, Morton Prince, Pflugel; Psicologia Experimental - Representantes Piéron, Binet, Gates, Pintner, Wundt, Stanley Hall; Psicologias decorrentes da Psicologia Experimental: Psicologia da Infância, da Adolescência, Genética, Diferencial e Psicotécnica.*

Lição II – Origem da Psicologia da Mente Substantiva. I – A mente como caráter distintivo da natureza humana; II - Fases de evolução na interpretação das *relações entre seres humanos*; III – Consequência: *aparecimento da Psicologia, estudo da mente substantiva*. Lição III – *A psicologia das faculdades e suas consequências educacionais*. a) dualismo tradicional: *mente e corpo*; b) mente; c) argumentos em prol da mente substantiva (Silveira, 1932a, p.131-144).

Como se observa, o curso planejado foi realizado teoricamente, tendo em vista o progresso da Psicologia de então, mas sem pensar em preparar os professores para a prática necessária à educação da época.

Sud Mennucci assumiu a Diretoria do Ensino no período de 24 de novembro de 1931 a 24 de maio de 1932, nesse curto período, reformou o aparelho escolar através do Decreto nº. 5 335, de 7 de janeiro de 1932 (Decreto nº. 5.335, 1932).

O Decreto reestruturou o Serviço de Psicologia Aplicada em três seções: Estatística e Arquivo, Medidas e Orientação Profissional, ampliando substancialmente o quadro de funcionários do SPA: dois assistentes, dois adjuntos, dois auxiliares efetivos e dez auxiliares em comissão, os quais deveriam ser selecionados mediante concurso na área de Psicologia Educacional (Mennucci, 1935-1936, p.75). Outra ideia de valor para seleção dos profissionais.

Por discordar das orientações programáticas de Sud Mennucci, Noemy Silveira Rudolfer demitiu-se; e Luiz Galhanone, bacharel em Direito, tradutor e comentador da obra psicológica de Oto Lipmann, foi nomeado para a função. No relatório de apreciação das atividades anteriormente desenvolvidas pelo SPA, Galhanone argumentava:

*Vê-se, pois, pelo exposto, que não havia propriamente um Serviço de Psicologia Aplicada organizado oficialmente, de tal forma que viesse a servir às diversas modalidades do ensino, no amplo sentido de sua*

*finalidade, não obstante ser este o plano traçado por Noemy Silveira, para ser observado na marcha dos trabalhos que se propunha executar. O que existia era a assistência técnica da Psicologia aplicada, auxiliada por funcionários do ensino, em comissão junto dela. Foi, portanto, para dar a esse Serviço o cunho oficial, indispensável ao seu funcionamento, que o espírito bem orientado, em assuntos de instrução e educação, que Sud Mennucci procurou organizá-lo sob feição autônoma, logo que assumiu a direção do ensino, em substituição a Lourenço Filho, que se demitira.*

E prosseguia, indicando as novas atribuições do órgão:

*O SPA está empenhado no estudo das formas concretas da Psicologia Educacional, não circunscrevendo, propriamente, a sua ação ao campo da psicologia experimental, pois que procura apenas relacionar os fatos psicológicos com os problemas educacionais e não cogita de estudar os fatos psicológicos em sua natureza ou origem, a fim de formular-lhes as leis. (Galhanone, 1932, p. 60-61)*

Nessa nova conjuntura, o SPA pouco realizou, a não ser a Seção de Medidas que prosseguiu na padronização dos testes de Binet-Simon, iniciada anteriormente por Lourenço Filho (Patrono da Cad. 2) com João Batista Damasco Penna à frente do Gabinete de Pedagogia e Psicologia Experimental da Escola Normal da Praça, na ocasião em que substituiu Clemente Quaglio (Patrono da Cad. 31).

Considerada de grande alcance social, a Seção de Orientação Profissional conduzida pela professora Stela Miranda de Azevedo prosseguiu a aferição dos testes Ballard para selecionar alunos para cursos pré-vocacionais; estudar os *casos-problemas* (crianças com dificuldades de aprendizagem); e promover um curso composto de palestras, biografias profissionais e cinema educativo para alunos do Grupo Escolar da Mooca: *Terminado o curso, o aluno estaria habilitado a escolher uma carreira para o aconselhamento aos pais e professores e para conhecimento das monografias das carreiras. Receberia então a sua ficha de habilitação, podendo ser também colocado em oficinas ou fábricas* (Galhanone, 1932, p.63).

Considerada a cúpula do SPA, a Seção de Estatística conduzida pela professora Judith Hallier, a citada divisão auxiliou a padronização dos testes quanto ao agrupamento de dados, arredondamento de valores e cálculo de médias e de correlação de dados.

Além das obras de autores norte-americanos, Luiz Galhanone recomendava aos educadores *Os testes e a reorganização escolar*, de Isaias Alves, *Testes*, de Celsina de Faria e Rocha e Bueno de Andrade, como também a assim denominada *Comment diagnostiquer les aptitudes chez les écoliers*, de Claparède.

Na sua curta passagem pela Diretoria do Ensino, Sud Mennucci solicitou ao SPA um questionário para verificar o *pendor para vida do campo dos potenciais candidatos a frequentar a futura escola normal rural* a ser instalada; e a pedido de Roberto Mange (Patrono da Cad. nº. 15), o SPA continuou a participar do julgamento e aplicação das provas para a classificação de operários no curso de aperfeiçoamento da Estrada de Ferro Sorocabana.

A administração de Fernando de Azevedo (Patrono da Cadeira 3), de 11 de janeiro a 27 de julho de 1933, concretizou uma reorganização profunda no ensino paulista. Entre outras ações, o Decreto nº 5.809 de 20 de janeiro de 1933 (Brasil, 1933), baixado pelo Interventor Federal no Estado de São Paulo, general Waldomiro Castilho de Lima, anexou o SPA ao Curso de Aperfeiçoamento do Instituto Pedagógico *Caetano de Campos*, conforme o artigo 2º do Decreto citado:

*Art. 2º - São objetivos desse Serviço:*

- 1) Estudo da capacidade mental dos alunos;*
- 2) Medida do aprendizado e do ensino;*
- 3) Pesquisa e divulgação dos princípios psicológicos do aprendizado para:*
  - a) Auxiliar a escola fornecer a cada aluno o ambiente mais adequado ao desenvolvimento da sua capacidade;*
  - b) Habilitar o aluno a fazer o melhor uso possível das suas oportunidades educacionais;*
  - c) Oferecer oportunidade a cada aluno para orientação educacional e profissional;*
  - d) Fornecer, aos professores, base objetiva para conhecimento do aluno e para medida do trabalho escolar;*
  - e) Estudar as bases psicológicas do programa.*

O Decreto estipulava que qualquer trabalho de aplicação ou pesquisa seria feito experimentalmente nas escolas do Instituto Pedagógico *Caetano de Campos*, então considerado de nível superior, e, pelo menos, em cinco grupos escolares da Capital.

Já o Decreto 5.828 de 4 de fevereiro de 1933 reorganizou a Diretoria Geral do Ensino sob a denominação de Departamento de Educação (Decreto, 1933). Finalmente, o Decreto nº 5.884 de 21 de abril de 1993, o Código de Educação, como ficou conhecido, entre outros, implantou a Escola de Professores e transformou o Instituto Pedagógico em Instituto de Educação.

Nessa conjuntura movimentada, Noemy da Silveira Rudolfer, que ocupava a Catedrática de Psicologia Educacional da Escola de Professores do Instituto de Educação *Caetano de Campos*, retornou à direção do SPA. Definitivamente inserto na estrutura acadêmica de nível superior e definido no corpo da Lei como *Centro de Psicologia Experimental aplicada à Educação*, o SPA contava com três seções técnicas: Medidas Mentais e do Trabalho Escolar, Orientação Profissional, Estudo do Programa e dos Problemas Escolares.

Ao SPA competia oferecer estágio de cento e vinte dias aos alunos da Escola de Professores do Instituto de Educação; realizar estudos psicológicos solicitados pelas escolas e serviços públicos; ministrar cursos de férias para professores sobre medidas mentais, medida do trabalho escolar, orientação profissional, bases psicológicas na construção dos programas e estatística aplicada à educação; por fim, os alunos da Escola de Professores deveriam desenvolver investigação pessoal, a ser apresentada no prazo de um ano, a qual seria levada em conta quando da nomeação, promoção e remoção na carreira do magistério.

No Relatório dos trabalhos do 1º semestre, fevereiro a junho de 1933, apresentado ao diretor do Instituto de Educação, Noemy Silveira (1933) igualou os estudos teóricos e experimentais realizados sobre organização escolar, ensino e estudo da criança aos estudos de Lourenço Filho, Isaias Alves, Halina Radecki, Helena Antipoff, Ulisses Pernambucano e Joaquim Penino. No seu relatório, argumentava em defesa do SPA nos seguintes termos:

*Por que um Serviço de Psicologia Aplicada à Educação*

*1. A Psicologia como fator do progresso educativo. – O progresso educativo de hoje é, em grande parte, resultante da aplicação dos princípios e técnicas psicológicas aos problemas da educação. Parece tornar-se mesmo indispensável um serviço de psicologia onde quer que se empreenda qualquer melhoramento no ensino e no ajustamento do aluno à escola. O estudo científico da criança se torna função de suprema importância.*

*2. Trabalhos especializados de Psicologia, no Brasil. – Há anos atrás, a organização escolar e o ensino pequena relação tinham – se é que houvesse alguma – com o estudo da criança. Já não se dá o mesmo hoje. Lourenço Filho, Isaias Alves e a Sra. Radecki, no Rio de Janeiro; a Sra. Antipoff, em Minas Gerais; Ulisses Pernambucano, em Pernambuco. Dr. Penino, em S. Paulo, trabalham no sentido de associá-los intimamente.*

*Cremos poder dizer o mesmo do Serviço de Psicologia Aplicada à Educação do Instituto de Educação Caetano de Campos, em São Paulo. (Silveira, 1933, p.84-85).*

A essa altura, na turbulência dos fatos, Noemy da Silveira Rudolfer exercia cumulativamente a chefia do SPA e a regência da Cátedra de Psicologia Educacional (Rudolfer, 1937 e 1953).

A publicação oficial *A situação educacional e cultural dos Estados – contribuição de S. Paulo* (São Paulo, 1941) informa que o Decreto nº. 9.225, de 1938 (Brasil, 1938) transferiu o SPA da Escola de Professores do Instituto de Educação para a seção de Educação da recém-criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. O Decreto manteve a definição, estrutura e atribuições fixadas pelo Código de Educação. Iniciava-se uma nova etapa da institucionalização da Psicologia enquanto disciplina de ensino e campo de investigação, agora, em ambiente estritamente acadêmico, em nível de educação superior.

### **Referências**

- Brasil (1938) *A situação educacional e cultural dos Estados, contribuição de São Paulo*, Decreto 9.225 de 1938.
- Decreto nº. 5.335 de 7 de janeiro de 1932. (1932) *Revista da Educação*, Órgão da Diretoria Geral do Ensino de São Paulo, v.4, n.1-2, ago./set, p.114-118.
- Decreto nº. 5.809 de 20 de janeiro de 1933. (1933) *Revista da Educação*, V.1, n.1, p.256-7.
- Diretoria Geral do Ensino do Estado de São Paulo. (1931) *Serviço de Assistência Técnica. Um ensaio de organização de classes seletivas do 1.º Grau, com o emprego dos testes A.B.C.* São Paulo: [s.n.], Publicação n.3, junho.
- Galhanone, L. (1932) O Serviço de Psicologia Aplicada. *Educação*, órgão da Diretoria Geral do Ensino de São Paulo, v.10, n.10 e 11, p. 182-7.
- Galhanone, L. (1932) O Serviço de Psicologia Aplicada. *Educação*, órgão da Diretoria Geral do Ensino de São Paulo, v.11, n.12, p. 57-74.
- O Serviço de Psicologia Aplicada. (1932) *Revista da Educação*, v.6, n.1,2,3, p.100-102.
- Mennucci, S. (1935-1936). Relatórios dos Diretores do ensino anteriores ao atual. In: *Anuário do Ensino do Estado de São Paulo. (1935-1936)*. (Organizado por Almeida Júnior). São Paulo: Tipografia Siqueira.



- Lourenço Filho, M. B. (1935-1936) Relatórios dos Diretores do Ensino anteriores ao atual. In: *Anuário do Ensino do Estado de São Paulo*. (1935-1936). (Organizado por A. de Almeida Júnior). São Paulo: Tipografia Siqueira.
- Silveira, N. M. (1933a) Da homogeneização das classes escolares. *IDORT* (órgão do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo), n. 16, abril.
- Silveira, N. M. (1933b) Da homogeneização das classes escolares [continuação]. *IDORT*, Órgão do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo, n. 17, maio.
- Rudolfer, N.M. (1937) Psicologia educacional. In: *Programas dos Cursos Regulares e Extraordinários para o ano de 1937*. São Paulo: Instituto de Educação. Universidade de São Paulo. São Paulo: IMESP.
- Rudolfer, N.M. (1953) Cadeira de Psicologia Educacional. In: *Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras*. São Paulo: USP. v. 2.
- Santana, J. (1934) A orientação profissional e o que neste sentido tem feito o SPA do Instituto *Caetano de Campos*, S. Paulo: Revista de Educação, órgão do Departamento de Educação do Estado de São Paulo, V. 6, 06, p. 51-69.
- São Paulo (Estado) (1933). Secretaria da Educação e da Saúde Pública. *Código de Educação do Estado de São Paulo*. Decreto nº. 5.884, de 21 de Abril de 1933. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado.
- São Paulo (Estado) (1941) *A situação educacional e cultural dos Estados – contribuição de S. Paulo*.
- Silveira, N. M. (1929) A orientação profissional: seu objetivo – papel da escola primária como pré-orientadora profissional. São Paulo: *Revista Educação*, v.6, n. 1- 2, jan.-fev.
- Silveira, N. M. (1931) A orientação profissional nos Estados Unidos. *Escola Nova*. O problema da orientação profissional. (Segunda fase) *Revista Educação*, v.3, n.1-2, maio/jun.
- Rudolfer, N. da S. (1932a) Lições de psicologia educacional. *Revista de Educação*, v.8, n. 6-7, jun./jul, p.131-144.
- Rudolfer, N. da S. (1932b) *Da organização do Serviço de Psicologia Aplicada da Diretoria Geral do Ensino do Estado de São Paulo*. São Paulo: Tipografia de São Lázaro.
- Rudolfer, N. da S. (1933) Serviço de Psicologia Aplicada. *Revista Educação*, São Paulo, V. 3, set., p. 84-116.
- Rudolfer, N. da S. (1933) Relatório dos trabalhos do 1º. semestre apresentado ao Diretor do Instituto de Educação *Caetano de Campos*. São Paulo. *Revista Educação*, V. 3, set., p. 84-116.

Recebido em: 16/02/2009 / Aceito em: 25/04/2009.